

ASPECTOS DA BIOLOGIA FLORAL DE PARAPARÁ (*Jacaranda copaia* (Aublet) D. Don. – BIGNONIACEAE): RAZÃO FLOR/FRUTO E SEMENTE/FRUTO.

Silva, I. V. da¹ ; Kanashiro, M.² ; Maués, M. M.³ ¹ Acadêmica do 5º semestre de Engenharia Florestal/ UFRA. ²Pesquisador/Embrapa Amazônia Oriental. ³Pesquisadora/Embrapa Amazônia Oriental. (iaravascon@hotmail.com)

Os estudos aqui contidos são referentes à biologia floral de *Jacaranda copaia* (Aublet) D. Don Bignoniaceae, espécie pioneira de porte arbóreo importante para o manejo florestal. A biologia floral abrange diversos aspectos relativos à flor, importantes no entendimento do processo reprodutivo de uma espécie, mas este trabalho concentrou-se na fenologia de florescimento e frutificação, número de flores abertas por dia, determinação da razão flores/frutos (*fruit set*) e do número de sementes/fruto (*seed set*). Para isso foi feito o monitoramento nas fases de floração e frutificação, realizadas contagens do número de flores, frutos e sementes por inflorescência, acompanhando-se o desenvolvimento de frutos resultantes da polinização natural. As investigações foram realizadas em 5 indivíduos situados em um plantio experimental da Embrapa, em Belém, Pa. As atividades de laboratório foram conduzidas no Laboratório de Entomologia da Embrapa. A floração ocorreu com maior intensidade nos meses de agosto a outubro, onde verificou-se um sincronismo no florescimento no período de 23/08/02 à 04/10/02 durando 39 dias, ocorrendo o pico de florescimento no 19 dia, nas árvores estudadas. As flores estão dispostas em panículas eretas nas extremidades dos ramos, apresentam antese diurna, ocorrendo entre as 7:00~8:00h, têm duração de dois dias, perdendo suas pétalas após cerca de 24 horas. As inflorescências têm, em média, 48,6cm x 37cm, apresentando, em média, $1.922,25 \pm 92,9$ flores/inflorescência (n=12), com abertura de 92,9 flores/dia. Com a polinização natural, obteve-se, em média, 21 frutos/inflorescência medindo cada um 8,6cm x 4,1cm, com média de $247 \pm 15,15$ sementes. A razão flor/fruto foi de 91,53 e a de semente/fruto foi 11,76. (Estudo integrante do Projeto *Dendrogene*, Convênio Embrapa Amazônia Oriental/DFID).